Ano 2 | Nº39 | Goiânia 30 de Janeiro de 2020

Goiás Industrial Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

LGPD // CONTAGEM REGRESSIVA

FIEG SEDIA RODADA DE SEMINÁRIOS SOBRE PROTEÇÃO DE DADOS

Página 03

Alex Malheiros

Lorena Ribeiro de Almeida, *concluinte do curso eletricista de redes, recebe homenagem em nome dos colegas, entregue pelos presidentes da Fieg, Sandro Mabel, e da Enel, José Luis Salas, e pelo diretor da Faculdade Senai Ítalo Bologna, Dario Queija*

QUALIFICAÇÃO

SENAI E ENEL ANUNCIAM MAIS 6 TURMAS DE ELETRICISTAS DE REDES

Daniela Ribeiro

O Senai e a Enel Distribuição Goiás anunciaram na quarta-feira (29/01) seis novas turmas do curso de eletricista de redes, com 25 vagas cada, para início já em fevereiro (ver box). A programação de qualificação profissional e outros investimentos foram apresentados pelo presidente da companhia, José Luis Salas, durante encontro, na Faculdade Senai Ítalo Bologna, em Goiânia, com presença do presidente da Fieg, Sandro Mabel, do diretor regional do Senai e superintende do Sesi, Paulo Vargas, de diretores da Fieg, alunos e ex-alunos de cursos realizados anteriormente.

A Enel vem investimento fortemente em recursos humanos, um dos fatores decisivos para aprimorar a qualidade do serviço que presta à população e expandir sua rede no Estado. Um braço forte nessa estratégia, o Senai Goiás desenvolve projetos arrojados de formação e certificação profissional atendendo a companhia e empresas terceirizadas.

De março a agosto de 2019, a instituição da indústria habilitou algo em torno de 1,8 mil eletricistas de redes das equipes de emergência das terceirizadas da Enel. São profissionais que agora estão aptos a trabalhar nas redes de distribuição da energia elétrica do Estado com competência técnica e, principalmente, com segurança.

Em meio a críticas do governo do Estado, Salas afirmou que a empresa veio a Goiás para "virar o jogo" e isso será feito por meio de investimentos. "Para investir, precisamos ter força de trabalho qualificado. Trabalhadores que saiam de casa e voltem à noite com segurança", disse. Segundo o presidente da Enel, a estimativa para este ano é de qualificar mais 1,5 mil eletricistas de rede por meio da parceria com o Senai.●

LEIA MAIS *no site do Sesi*

ENERGIA ELÉTRICA

Fieg sedia reunião anual do Conceg; Enel aponta investimentos e destaca parceria com Senai

Luciana Amorim

Alex Malheiros

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) sediou em 22 de janeiro, na Casa da Indústria, reunião anual do Conselho de Consumidores de Energia Elétrica de Goiás (Conceg), organismo existente desde o ano de 2000 e integrado por dez membros (cinco titulares e cinco suplentes) que representam as classes de consumidores dentro da área de concessão – residencial, comercial, industrial, rural e do poder público.

Presente ao encontro, o presidente da Enel Distribuição Goiás, José Luis Salas, falou sobre o ritmo intenso e dos desafios enfrentados pela companhia no ano passado, em meio à queda de braço com o governo do Estado. O executivo apresentou dados, relatórios de investimentos realizados pela empresa em três anos de atuação em Goiás, que somaram, segundo ele, entre R$ 800 milhões e R$ 900 milhões/ano. Para os próximos anos, acrescentou, a expectativa é de chegar a R$ 1,1 bilhão/ano. A Enel já concluiu 14 novas subestações de energia, 28 estão em construção e uma está em fase de finalização.

Salas destacou, particularmente, a parceria da Enel com o Senai para realização de cursos de requalificação e formação de novos eletricistas. "Acho muito importante essa parceria com o Senai/Fieg. Esse vai ser o nosso caminho para o futuro e vai nos ajudar a formar uma mão de obra qualificada, permitindo o crescimento e a expansão dos serviços oferecidos pela Enel", disse.●

José Luiz Salas, presidente da Enel Distribuição Goiás, em encontro na Fieg: *"Essa parceria com o Senai/Fieg vai ser o nosso caminho para o futuro e vai nos ajudar a formar uma mão de obra qualificada, permitindo o crescimento e a expansão dos serviços oferecidos pela Enel"*

LEIA MAIS *no site do Sistema Fieg*

Alex Malheiros

Advogado Rafael Lara explica aspectos da nova legislação: *"A LGPD tem um impacto muito grande em todas as empresas"*

LGPD // CONTAGEM REGRESSIVA

FIEG SEDIA RODADA DE SEMINÁRIOS SOBRE PROTEÇÃO DE DADOS

Tatiana Reis

Nesta semana, marcando o Dia Internacional da Privacidade de Dados – comemorado em 28 de janeiro –, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), em parceria com o escritório Lara Martins Advogados, realizou duas rodadas do seminário LGPD Urgente: O Impacto da Lei Geral de Proteção de Dados nas Indústrias em Goiás. O encontro, realizado na Casa da Indústria nos dias 29 e 30 de janeiro, mobilizou cerca de 200 empresários e gestores contábeis, de recursos humanos e de tecnologia da informação para alertar sobre as mudanças trazidas pela nova legislação. A LGPD entra em vigor em agosto de 2020 e implicará em novas rotinas para tratamento e segurança dos dados pessoais de clientes, fornecedores e colaboradores das indústrias goianas.

De acordo com o presidente do Conselho Temático de Desenvolvimento Tecnológico da Fieg, Heribaldo Egídio, a maioria das empresas goianas não está preparada para atender à nova normativa, sobretudo os micros e pequenos negócios. Dentre as principais mudanças, estão a implementação de rotinas na área de tecnologia da informação para proteção dos dados. "É fundamental o suporte jurídico neste planejamento", alertou.

Durante o seminário, os advogados Rafael Lara e Nycolle Soares abordaram diversos aspectos da legislação, que envolvem o tratamento de dados pessoais por diversos departamentos dentro de uma empresa, como RH, marketing, jurídico, compliance comercial e até mesmo redes sociais. De acordo com os consultores, a transparência e a segurança nesse tratamento das informações serão diferenciais competitivos das empresas. Pela legislação, o descumprimento das normas pode gerar multa de até R$ 50 milhões.

"A LGPD tem um impacto muito grande em todas as empresas. Não é só para quem tem e-commerce ou redes sociais. Todas as pessoas, todas as empresas, todas as indústrias têm aplicação pela LGPD. Todos os dados de consumidores, funcionários e fornecedores eventualmente são dados sensíveis e pessoais e precisam de critérios para armazenamento para evitar o vazamento das informações", advertiu Rafael Lara.

Segundo o advogado, a LGPD também traz novas rotinas para a área de recursos humanos, que vai precisar se atualizar e se adaptar totalmente à legislação, com a criação de formulários. São novas práticas, com impacto desde o recebimento de currículos e redação dos contratos de trabalho até assinatura de termos de autorização para compartilhamento de dados com planos de saúde, sindicatos e Receita Federal, por exemplo.

LEIA MAIS *no site do Sistema Fieg*

Alex Malheiros

Anastácios Apostolos Dagios discursa durante posse: *"Destravar a infraestrutura que está impedindo Anápolis de crescer"*

POLO INDUSTRIAL

Anastácios assume Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Anápolis

Luciana Amorim

Presidente do Sinduscon Anápolis, entidade que integra a Fieg Regional, e ex-presidente da Acia, o empresário Anastácios Apostolos Dagios é o novo secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo da cidade. Ele assumiu a pasta dia 22 de janeiro, em solenidade no centro administrativo, prestigiada por empresários, entidades classistas e autoridades, em meio a muita expectativa para o novo ciclo de trabalho e desenvolvimento. As prioridades, segundo ele, serão o Polo Industrial Municipal, que prevê inaugurar este ano, o Parque Tecnológico e diálogo mais estreito com o governo do Estado para "tentar destravar a infraestrutura que está impedindo Anápolis de crescer".

Presente à posse, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Sandro Mabel, observou que Anápolis voltou a ser a cidade do "Sim" e elogiou a escolha feita pelo prefeito Roberto Naves. "O prefeito deu um passo importantíssimo ao convidar o empresário Anastácios para assumir essa secretaria. Tenho certeza de que Anápolis vai dar um salto de desenvolvimento". O dirigente também reiterou o apoio da Federação ao novo secretário. "A Fieg é fiadora disso e será partícipe para trazer novos investimentos para o município", frisou.

O presidente da Fieg Regional Anápolis, Wilson de Oliveira, igualmente destacou a importância da ascensão do empresário ao comando da Secretaria de Desenvolvimento Econômico para o crescimento do polo anapolino. "Anastácios é um líder voluntário, empresário muito atuante, que tem perfil de levar recurso aonde precisa. Nós daremos todo apoio a ele para realizar um bom trabalho", disse.

Para o prefeito Roberto Naves, trata-se de uma das pastas mais desafiadoras de seu governo. "A chegada do Anastácio reforça e simboliza que os empresários devem estar sempre juntos à gestão, que devemos estar preparados para os próximos 20 anos, para dar continuidade a tudo que está sendo feito em âmbito federal, estadual e municipal", enfatizou o prefeito de Anápolis.●

MAIS MÃO DE OBRA

DE OLHO EM RETOMADA DA ECONOMIA, SENAI AMPLIA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA ATENDER DEMANDA

Dehovan Lima

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), que completou dia 22 de janeiro 78 anos de sua criação no País, inicia 2020 diante da perspectiva de demanda apontada para Goiás, pelo Mapa do Trabalho Industrial, de qualificar quase 323 mil trabalhadores até 2023 para suprir possível retomada econômica. Em 2019, a instituição da indústria efetivou mais de 130 mil matrículas em diversos cursos, número que deverá ser ampliado este ano com mais investimentos nas unidades escolares, segundo o presidente da Fieg, Sandro Mabel. Uma estratégia é a Educação a Distância (EaD), meio pelo qual o Senai e o Sesi planejam oferecer este ano mais de 350 cursos em diversas áreas.

MODALIDADES

O portfólio abrange as modalidades de iniciação profissional, qualificação, aperfeiçoamento, habilitação técnica e educação continuada, nas áreas de alimentos e bebidas, automação e mecatrônica industrial, automotiva, construção civil, elétrica e eletroeletrônica, gestão, logística, metalmecânica, meio ambiente, refrigeração e climatização, tecnologia da informação e telecomunicações. Novos cursos de graduação e pós-graduação estão em fase de produção para oferta em EaD ainda em 2020.●

MAIS UM SEM DOR

Senai e MPT-GO concluem mais uma turma de projeto de empregabilidade e inclusão social

Luciana Amorim

Luciano Ohyo

Luciana Lima, da Dinâmica Engenharia, *recebe homenagem por parceria na contratação de concluintes do projeto, ao lado de Paulo Vargas (Sesi e Senai), procurador Tiago Ranieri e juizes Daniel Viana Jr. e Alexandre Piovesan*

Iniciado no ano passado, o projeto de empregabilidade Mais Um Sem Dor realizou segunda-feira (27/01) sua nona formatura, beneficiando turma de 15 pessoas, transgêneros, travestis e mulheres com filhos vítimas de ações policiais, concluintes do curso técnico de costura e design de moda. O evento, na sede do Ministério do Trabalho em Goiás (MPT-GO), reuniu os formandos, familiares e representantes das entidades parcerias – Senai, Defensoria Pública do Estado de Goiás (DPE-GO) e Organização do Trabalho (OIT). A iniciativa busca fomentar a qualificação e inclusão de pessoas em vulnerabilidade social.

Presente à solenidade, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Sandro Mabel, ressaltou a parceria com o MPT-GO e elogiou o projeto pela sua relevância ao oferecer qualificação e encaminhamento ao mercado de trabalho. "Estamos convictos de que são projetos como este que asseguram inclusão, ao possibilitar condições de geração de emprego e renda", frisou.

SENAI É DIFERENCIAL

Para o idealizador do projeto, procurador do MPT-GO, Tiago Ranieri, a parceria é extremamente positiva, ao promover a formação humana, qualificação técnica e encaminhamento para o mercado de trabalho. "O Senai têm sido um diferencial enorme para o projeto, porque ele realmente não traz somente a formação técnica, mas também a formação humana", observou.

O procurador adiantou as ações no âmbito do projeto que serão desenvolvidas neste ano. "Teremos mais oito edições na capital ao longo do ano e vamos incluir pessoas refugiadas. Além da área de costura e design de moda, também haverá outras duas: construção civil e cozinha e panificação. Vamos fazer ainda duas edições no interior – em Itumbiara e Cavalcante", afirmou.

O diretor do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas, participou da entrega dos diplomas e salientou a grandiosidade do projeto. "O Senai é uma instituição preocupada em oferecer educação inovadora, aliada com valores e princípios", pontuou.

Além dos cursos, foram promovidos workshops, rodas de conversa, palestras, instruções para montagem de currículo, orientações médicas e odontológicas, bem como oficinas de poesia e de empreendedorismo feminino.●

Luciana Amorim

Curso apresenta em Goiânia a nova metodologia e as ferramentas *do Plano Nacional de Cultura Exportadora (PNCE)*

COMÉRCIO EXTERIOR

PLANO NACIONAL DE CULTURA EXPORTADORA É TEMA DE CAPACITAÇÃO NA FIEG

Luciana Amorim

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), por meio do Centro Internacional de Negócios (CIN), promoveu, dia 23 de janeiro, capacitação para apresentar a nova metodologia e as ferramentas do Plano Nacional de Cultura Exportadora (PNCE) às instituições parceiras em Goiás.

O PNCE é desenvolvido em parceria com o Ministério das Relações Exteriores, Confederação Nacional da Indústria (CNI), Sebrae Nacional, Apex-Brasil e outras instituições públicas e privadas que atuam no fomento às exportações brasileiras. A coordenação nacional é feita pelo Ministério da Economia e, nas unidades da Federação, por comitês estaduais. O objetivo é aumentar o número de empresas que operam no comércio exterior, bem como as exportações de produtos e serviços.

OLHO NO MERCADO EXTERNO

A capacitação foi realizada pelo instrutor Victor Maselli, atual coordenador de Inserção Internacional de Empresas do Ministério da Economia. Ele explicou que a nova metodologia foi divulgada no segundo semestre de 2019 e, desde então, tem percorrido os Estados para apresentar o novo modelo e discutir estratégias para o comitê. "Neste encontro em Goiás, falamos do histórico dessa metodologia, das etapas, simulação de atendimento e as ferramentas disponíveis. A ideia é que as instituições aqui presentes possam auxiliar as empresas do Estado, a participar mais do mercado externo", enfatizou.

De acordo com Maselli, o PNCE prevê o mapeamento de competências e requisitos para internacionalização das empresas atendidas, entrega de avaliação de maturidade internacional com detalhamento de pontos fortes e oportunidades de melhoria, e plano de ação personalizado. A metodologia pretende conferir um padrão harmonizado de atendimento às empresas, a ser seguido pelas instituições parceiras do PNCE.

LEIA MAIS *no site do Sistema Fieg*

NA AGENDA

Fieg oferece curso de Planejamento Estratégico de Importação e Exportação

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), por meio do Centro Internacional de Negócios (CIN), promove, dia 12 de fevereiro, o curso Planejamento Estratégico de Importação e Exportação, direcionado a diretores, gestores e colaboradores que atuam na área comercial, administrativa, operacional ou fiscal; prestadores de serviços; profissionais liberais e todos os envolvidos direta ou indiretamente com atividades de importação e/ou exportação de bens e mercadorias.

A capacitação, conduzida pelo especialista em comércio exterior e sócio líder da RSM-Brazil, Daniel Maia, abordará temas como o novo perfil do profissional da área, marketing internacional, inconterms e a capacidade de internacionalização de empresas. O conteúdo abrange ainda formação de preços na exportação, os novos rumos do comércio exterior brasileiro, sistema tributário, valoração aduaneira e classificação e descrição de mercadorias, planejamento tributário, câmbio e pagamentos internacionais, além de exercícios práticos.●

Daniel Maia, *especialista em comércio exterior e sócio líder da RSM-Brazil, conduzirá o curso*

INSCRIÇÃO PELO *site do Sistema Fieg.*
Mais informações: ***(62) 3501-0044***

PARCERIA SESI/CONSCIENTE CONSTRUTORA

Escola na obra ajuda trabalhadores a recuperar tempo perdido e alcançar o sonho de mudança de vida

Comunicação sem Fronteiras

Alex Malheiros

Professora Paula Gabriela Ribeiro, do Sesi, com turma de ensino fundamental/EJA em canteiro de obras: *comprometimento é ponto alto*

O sonho de recuperar o tempo perdido e dar uma guinada na vida profissional é o que motiva 16 funcionários de um canteiro de obras em Goiânia da Consciente Construtora e Incorporadora, que iniciaram neste mês de janeiro as aulas do 8º ano do Ensino Fundamental.

Eles aproveitam o espaço disponibilizado pela empresa, dentro do local onde trabalham, para estudar, de segunda a quinta-feira, logo após o expediente.

O que não falta é disposição e dedicação para alcançar o sonho de formar e buscar melhores condições de vida. Foi o que aconteceu com o carpinteiro Luiz Carlos Nogueira, de 45 anos, que fez parte da primeira turma ainda em 2011. "Quando entrei na empresa e tomei conhecimento desse projeto, não tive dúvidas em dar continuidade aos meus estudos", afirma o trabalhador da construção civil.

Luiz Carlos, que cursou apenas até o 4º ano do Ensino Fundamental na zona rural da cidade de Eliseu Martins, no Piauí, explica que as dificuldades para frequentar as aulas na infância o impediram de continuar os estudos. "Onde eu morava, só tinha até a 4ª série. Para dar prosseguimento, teria que deslocar até a cidade, que fica a 18 km. Então, tive que parar e ajudar no trabalho na roça", lembra o carpinteiro, que entrou na empresa como ajudante de pedreiro e, depois de passar pela escola, atuou também como operador de guincho de coluna. "A escola me incentivou a seguir estudando. Fiz cursos profissionalizantes e consegui avançar na minha profissão", comemora.

PARCERIA COM O SESI TEVE INÍCIO EM 2011

O projeto Ensino Consciente é promovido pela Consciente Construtora e Incorporadora em parceria com o Sesi. A professora Paula Gabriela Ribeiro, que participa da ação desde 2011, leciona para uma turma de 16 homens, com idades entre 30 e 50 anos.

As aulas, que começam às 17 horas e seguem até às 20 horas, são realizadas em uma sala adaptada e climatizada no canteiro de obras do Gaia Consciente Home, empreendimento que está sendo construído no Setor Bueno, em Goiânia.

LEIA MAIS *no site do Sesi*

RETOMADA DA ECONOMIA

Estudo do Sebrae identifica segmentos mais promissores para pequenos negócios em 2020

A expectativa de crescimento de 2,5% da economia brasileira em 2020, somada à projeção de uma safra recorde no setor agrícola, deve favorecer diretamente as micro e pequenas empresas (MPES) do País, que estão voltados majoritariamente ao mercado interno. O otimismo é maior para aquelas que atuam no setor de serviços, para os negócios voltados ao atendimento das necessidades básicas da população, para o segmento da construção, bem como os pequenos negócios que atuam no setor do agronegócio. Essas são as conclusões do estudo Negócios Promissores em 2020, realizado pelo Sebrae a partir do cruzamento e análise de um conjunto de dados do FMI, Banco Central e Ministério da Economia.

No setor de serviços, de acordo com o estudo, as expectativas são positivas para os pequenos negócios de serviços pessoais, serviços prestados às empresas, na área da saúde, educação e transporte. Nos segmentos que atendem às necessidades básicas da população, continuam em alta as empresas que atuam no comércio de alimentos e de alimentação fora do lar (restaurantes e marmitas). Já na construção civil, as MPE de edificações, manutenção, comércio de material de construção e serviços especializados têm boas perspectivas de crescimento. Por fim, no segmento do agronegócio, o Sebrae aponta a possibilidade de um bom ano para os pequenos produtores rurais que atuam no comércio de cidades próximas às áreas de intensa produção agropecuária e no setor de máquinas e equipamentos.

QUEM GANHA COM O CENÁRIO GLOBAL E NACIONAL

- Serviços pessoais (cabelereiro, manicure, estética e beleza)
- Serviços prestados às empresas (administração, vendas, serv. jurídicos e org. de feiras)
- Serviços de saúde, educação e transporte (cuidadores, clínicas, ensino superior, treinamento e transporte carga/passageiro)
- Serviços de informática e comunicação (serv. internet, desenvolvimento de programas, reparação de equipamentos de comunicação)
- Bens e serviços voltados para o atendimento das necessidades básicas da população (comércio de alimentos, serv. pratos prontos)
- Construção (manutenção/reparação de moradias, edificações, comércio de material de construção e serviços especializados)
- Produtores rurais (p.ex. milho, soja e algodão) e atividades de apoio à agropecuária
- Pequeno comércio do interior, próximo às grandes áreas produtoras da agropecuária
- MPE que exportam para os EUA e Leste

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DO RELATÓRIO

- Produto Mundial deve crescer 3,4% a.a. (Fonte: FMI)
- PIB brasileiro deve crescer 2,5% a.a. (Fonte: FMI)
- Juros baixos, inflação e câmbio com tendência de estabilização (Fonte: Boletim Focus)
- Melhora paulatina na Taxa de Desocupação e no rendimento médio real do trabalhador (projeções Sebrae)
- Safra agrícola recorde em 2020 (*Fonte: Conab/M.A.*) ●

Empresário

Resolva seu conflito judicial com a ajuda da 6ª Corte de Conciliação e Arbitragem de Goiânia.

99%
de acordos realizados
com sucesso.

Rápido
Sigiloso
Econômico
Eficaz

Informações:
(62) 3216-0441

6ª CCMA
6ª Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem

FIEG
Federação das Indústrias do Estado de Goiás
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

VAPT-VUPT

FORÇA DA MITSUBISHI – *A equipe de Robótica Brain Machine, do Sesi Senai Catalão, recebeu, nesta semana, a visita do diretor industrial da Mitsubishi, Fernando Matarazzo. O executivo atendeu a um convite dos estudantes, que irão disputar o Torneio Nacional de Robótica, em março, em São Paulo, na Categoria First Tech Challenge (FTC).*

92º ENIC BRASÍLIA 2020
O futuro em construção
13 a 15 maio
Centro de Convenções Brasil 21
Realização CBIC
Correalização ASBRACO ADEMI SINDUSCON-DF
Promoção e Organização promovisão

SIEEG

Mineração discute prioridades do setor

Tatiana Reis

O Sindicato das Indústrias Extrativas do Estado de Goiás e do Distrito Federal (SIEEG-DF) reuniu diretores e representantes das multinacionais do setor instaladas em Goiás para discutir o planejamento 2020 da entidade e as ações prioritárias para a mineração goiana. O encontro foi conduzido pelo novo presidente do sindicato, Luiz Antônio Vessani, eleito em novembro para um mandato de três anos.

Dentre as diretrizes do trabalho a ser desenvolvido pela nova diretoria do SIEEG-DF, estão ações para o reconhecimento da importância da mineração no dia a dia da sociedade, fornecendo matérias-primas essenciais à qualidade de vida das pessoas. O vice-presidente da Fieg Flávio Rassi e o presidente da Câmara Setorial de Mineração, Wilson Borges, acompanharam a reunião, que também contou com a participação da equipe técnica da federação.

Tatiana Reis

Diretores do SIEEG-DF, da Fieg e de multinacionais *traçam estratégias para o setor em 2020*

Fotos: Luciana Amorim

RESPONSABILIDADE SOCIAL – *A advogada Raquel Ribeiro* (direita), *esposa do presidente da Fieg, Sandro Mabel, reuniu-se quinta-feira (30/01) com gestoras do Sistema Indústria em Goiás para traçar estratégias para o lançamento do projeto* ***Fieg Solidária****, voltado a desencadear uma série de ações de responsabilidade social em benefício de pessoas em situação de extrema necessidade.*●

Goiás Industrial Pauta Extra
BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Luciana Amorim - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico
Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - Redação e correspondência: Av. Araguaia, nº 1.544,Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone **(62) 3219-1300** - Fax **(62) 3229-2975** - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista